

RESUMO COMUNICAÇÃO ORAL - PROJETOS DE ENSINO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PESQUISA E EXTENSÃO REALIZADOS COM ESTUDANTES DA EJA-EPT (PROEJA) - TEMÁTICA DISPONÍVEL APENAS PARA COMUNICAÇÃO ORAL

**RODAS DE VIDA E LIBERDADE NA EJA-EPT: A IMPORTÂNCIA DO CONTATO COM LITERATURAS PRODUZIDAS POR MULHERES**

*Teresinha Rosa De Mescouto (teresinha.mescouto@ifap.edu.br)*

*Marlige Borges Costa (marligeborge@gmail.com)*

*Ayara Fernanda Soares Da Silva (ayarabendelack@gmail.com)*

Este trabalho denominado “Rodas de vida e liberdade na EJA-EPT: a importância do contato com literaturas produzidas por mulheres” tem por objetivo compartilhar a experiência do Projeto de Ensino Rodas de vida e liberdade desenvolvido com as estudantes da EJA-EPT no Instituto Federal do Amapá Campus Macapá, refletindo sobre a importância do contato com contos e romances produzidos por mulheres. Utiliza-se como referencial teórico Bosi (2015) sobre o conto e a literatura brasileira; Foster (2013) sobre a importância da democratização literária para as populações excluídas culturalmente, Evaristo (2018) sobre protagonismo feminino, sororidade e literatura afro-brasileira, Almeida (2024) sobre saberes e identidade da mulher na cultura indígena e Santos (2021) sobre identidade e narrativas em contextos quilombolas. Como metodologia, faz-se uma análise do projeto, destacando seu caráter interdisciplinar e apontando como as obras de quatro autoras brasileiras (Carolina Maria de Jesus, Conceição Evaristo, Cláudia Almeida e Esmeraldina dos Santos) podem estabelecer contato com as subjetividades

das estudantes da EJA - EPT e ampliar o conhecimento de mundo e o desenvolvimento da leitura e da expressão oral das mulheres. Por meio das obras selecionadas para o projeto, é possível montar um painel de perfis de mulheres trabalhadoras, marcadas pelas suas identidades plurais, realidades, e condições de vida. Esse recorte traz diversas territorialidades de um Brasil multiétnico, traz identidades e realidades de mulheres que habitam as periferias das cidades, dos quilombos e das aldeias indígenas, revelando conflitos e tabus que ainda precisam ser mediados e superados. Em suma, o contato com as narrativas literárias, possibilita às alunas da EJA-EPT (re)contarem suas histórias em um ciclo que resgata vidas e promove a liberdade, em um movimento dialético entre ficção e realidade. Dessa forma, constata-se como resultado que o projeto amplia o currículo apresentado nas ementas da disciplina de Língua Portuguesa e Literatura do PPC do Curso de Segurança do Trabalho do IFAP e integra conhecimentos entre as áreas e disciplinas afins. Além de fazer a comunidade escolar refletir sobre questões como gênero, diversidade sexual, religiosidades, preconceito linguístico, relações étnico-raciais, a mulher no mercado de trabalho, incentiva o contato à leitura, aprimora o espírito crítico, eleva o nível cultural e o conhecimento da realidade brasileira valoriza a cultura local/regional por meio das obras trabalhadas. Em suma, as rodas de vida e liberdade fortalecem os laços entre os sujeitos da EJA, uma vez que constrói espaços de diálogo, fruição, forma de aprender e interagir com o texto literário, pensar, falar, sentir e expressar-se, contribuindo, de forma significativa, para um processo de maior integração entre as estudantes e as turmas da EJA EPT.

Palavras-chave: literatura; mulher; eja ept; ensino interdisciplinar.